Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Layse Rafaelle Souza da Silva

Autores: Nicole Cristinny do Nascimento Oliveira
Sophia Silva de Medeiros
Lúcia Emanuelle Silva Carvalho
Héllyda de Souza Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), são admitidos bebês prematuros ou com condições específicas que requerem tratamento intensivo e cuidados abrangentes. Nesse ambiente, o papel crucial dos enfermeiros é essencial para proporcionar uma assistência adequada aos neonatos, adaptando-se às suas necessidades individuais. Não estão voltados apenas para procedimentos técnicos, mas também às necessidades integrais dos bebês e de seus cuidadores. No entanto, enfrentam-se diversos desafios para garantir uma assistência segura, eficaz e humana. Objetivo: Analisar os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na UTIN, para compreender seu impacto na qualidade dos cuidados aos recém-nascidos. Metodologia: Foi realizada uma Revisão Bibliográfica baseada em artigos das bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta foi realizada em junho de 2024, no quais sucederam-se 8 artigos para contemplar o estudo, com os seguintes critérios de inclusão: textos completos, gratuitos, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) e que estivessem de acordo com os objetivos traçados do trabalho. Resultados: Identificaram-se pontos convergentes nos artigos sobre a segurança do paciente na UTIN, destacando desafios como a implementação incompleta da cultura de segurança. Isso contribui para a complexidade dos erros e problemas na assistência, resultando em eventos adversos que prolongam internações e aumentam a morbimortalidade. A falta de instrumentos e diretrizes para o cuidado de enfermagem na UTIN é evidente, incluindo omissões e erros no cuidado, exacerbados pela segurança e cansaço dos profissionais. Além disso, há lacunas no conhecimento sobre a prevenção de lesões de pele e fragilidades na comunicação. Portanto, avaliar práticas e implementar intervenções são cruciais para aprimorar a qualidade do cuidado neonatal. Conclusão: Diante dessas circunstâncias, foram identificados diversos desafios enfrentados na unidade de terapia intensiva neonatal, os quais podem impactar diretamente a peculiaridade da assistência de enfermagem oferecida. Esses desafios, por sua vez, têm potencial de influenciar tanto a qualidade de vida e a segurança dos pacientes neonatais quanto o bem-estar psicológico de seus familiares, que participam ativamente do cuidado durante o período de internação e têm preocupações profundas com a saúde dos seus entes queridos.